

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE**

**Curso de Enfermagem**

**Trabalho de Conclusão de Curso III**

**Jamilly Souza Gonçalves**

O Uso da Auriculoterapia como Método Complementar no Acompanhamento de  
Mulheres da Gravidez ao Parto: Benefícios e Aplicações

**GOIÂNIA-GO**

**2026/1**

**Jamilly Souza Gonçalves**

**O Uso da Auriculoterapia como Método Complementar no Acompanhamento de  
Mulheres da Gravidez ao Parto: Benefícios e Aplicações**

Pesquisa apresentada à disciplina  
Trabalho de Conclusão de Curso 3 do  
Curso de Enfermagem da Pontifícia  
Universidade Católica de Goiás como  
requisito para obtenção da aprovação.

**Professor Orientador:** Maria Eliane  
Liégio Matão

Data da Defesa: 15 de junho de 2026.

**GOIÂNIA-GO**

**2026/1**

Dedico a família, principalmente aos meus pais e minha irmã por estarem comigo durante esses anos de graduação, por eles alcancei meu objetivo. Em especial a minha avó (Maria Gama) e meu primo (Vitor) que foram morar no seu céu antes mesmo de fazer minha escolha de graduação, mas foram por vocês esse diploma, eu torço para que vocês estejam felizes.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado forças durante toda a graduação e por não ter me deixado desistir de mais esse plano da minha, e muita sabedoria para atravessar situações.

À minha mãe e ao meu pai, por estarem ao lado me incentivando a cada vez mais a não desistir do curso e por sempre serem meus conselheiros com pensamentos positivos que tudo ia passar uma hora.

À minha irmã por sempre me apoiar em cada momento, ser minha parceira e por ter paciência comigo.

Agradeço as minhas melhores amigas que fiz na faculdade, Haina, Monike, Rayane e Samyra, compartilhamos as mesmas situações e soubemos atravessar as barreiras durante a graduação, por serem minha rede de apoio fora da minha cidade de morada.

Agradeço minha prima Ivana, por ter me aconselhado a seguir alguns passos e ser forte para as situações.

Aos amigos da minha cidade e de vida por sempre lembrarem de mim, se preocuparem com minhas frustrações e meu estado mental.

E por fim, a minha orientadora, pelo apoio durante o desenvolvimento deste trabalho e pelas explicações.

Se há possibilidades de cuidado eficaz, sem sofrimento e por meio de abordagens não farmacológicas, por que priorizar métodos invasivos ou medicamentosos?

## RESUMO

**Introdução:** A auriculoterapia, prática integrativa e complementar chinesa tem sido cada vez mais utilizada no cuidado à saúde da mulher, especialmente no período gravídico-puerperal, devido ao seu caráter não farmacológico e minimamente invasivo. **Objetivo:** Investigar os usos da auriculoterapia no acompanhamento de mulheres durante o período gravídico-puerperal. **Método:** Pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão narrativa da literatura, na qual foram selecionados e analisados ensaios clínicos sobre a temática. Nas bases CAPES, SciELO e PubMed. A análise dos estudos foi realizada por meio de leitura criteriosa e organização das informações, permitindo a identificação de padrões e convergências nos achados. **Resultados:** evidenciaram efeitos positivos da auriculoterapia na redução de sintomas como ansiedade, náuseas e vômitos, dor do trabalho de parto, dor pós-cesariana, retenção urinária, além de contribuições no controle do ganho de peso, hipertensão gestacional, função sexual e outras condições associadas ao período. A técnica apresentou-se como estratégia segura, de baixo custo e com ampla aplicabilidade. **Conclusão:** A auriculoterapia pode contribuir de forma significativa para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida de gestantes e puérperas, embora se ressalte a necessidade de novos estudos para fortalecimento das evidências científicas.

**Palavras-chave:** Auriculoterapia; Atenção à Gestante; Gestação; Parto; Pós-Parto.

## ABSTRACT

**Introduction:** Auriculotherapy, a Chinese integrative and complementary practice, has been increasingly used in women's healthcare, especially during the pregnancy-puerperal period, due to its non-pharmacological and minimally invasive nature. **Objective:** To investigate the uses of auriculotherapy in monitoring women during the pregnancy-puerperal period. **Method:** Exploratory and descriptive research with a qualitative approach, developed through a narrative literature review, in which clinical trials on the topic were selected and analyzed. In the CAPES, SciELO, and PubMed databases. The analysis of the studies was carried out through careful reading and organization of the information, allowing the identification of patterns and convergences in the findings. **Results:** They showed positive effects of auriculotherapy in reducing symptoms such as anxiety, nausea and vomiting, labor pain, post-cesarean pain, urinary retention, as well as contributions to the control of weight gain, gestational hypertension, sexual function, and other conditions associated with the period. The technique proved to be a safe, low-cost strategy with wide applicability. **Conclusion:** Auriculotherapy can contribute significantly to the promotion of well-being and quality of life of pregnant and postpartum women, although the need for new studies to strengthen scientific evidence is emphasized.

**Keywords:** Auriculotherapy; Care for Pregnant Women; Pregnancy; Childbirth; Postpartum.

## **LISTA DE FIGURA**

|                 |                                                                                       |    |
|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>FIGURA 1</b> | Anatomia do Feto Relacionada as Regiões da Orelha                                     | 18 |
| <b>FIGURA 2</b> | Pontos na Orelha para Aplicação de Auriculoterapia                                    | 19 |
| <b>FIGURA 3</b> | Fluxograma do processo de seleção dos estudos                                         | 24 |
| <b>FIGURA 4</b> | Distribuição mundial dos estudos sobre auriculoterapia no período gravídico-puerperal | 25 |

## LISTA DE QUADROS E TABELA

|                 |                                                                                                                                               |    |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>QUADRO 1</b> | Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre uso da auriculoterapia no período gestacional, Goiânia, 2026                | 36 |
| <b>QUADRO 2</b> | Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre Trabalho de Parto e Parto, Goiânia, 2026                                    | 41 |
| <b>QUADRO 3</b> | Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre uso da auriculoterapia durante o Puerpério e Pós-Gestacional, Goiânia, 2026 | 42 |
| <b>TABELA 1</b> | Identificação e triagem inicial dos estudos nas bases de dados indicadas                                                                      | 23 |

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

|       |                                                             |
|-------|-------------------------------------------------------------|
| MTC   | Medicina Tradicional Chinesa                                |
| MI    | Medicina Integrativa                                        |
| PICS  | Práticas Integrativas e Complementares em Saúde             |
| PNPIC | Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares |
| Qi    | Equilíbrio Energético                                       |
| SUS   | Sistema Único de Saúde                                      |

## SUMÁRIO

Dedicatória

Agradecimentos

Epígrafe

Resumo

Abstract

Lista de Figura

Lista de Quadros e Tabela

Lista de Siglas e Abreviatura

Sumário

|              |    |
|--------------|----|
| 1 Introdução | 12 |
|--------------|----|

|                         |    |
|-------------------------|----|
| 2 Revisão da Literatura | 13 |
|-------------------------|----|

|             |    |
|-------------|----|
| 3 Objetivos | 21 |
|-------------|----|

|                          |    |
|--------------------------|----|
| 4 Aspectos Metodológicos | 22 |
|--------------------------|----|

|              |    |
|--------------|----|
| 5 Resultados | 23 |
|--------------|----|

|             |    |
|-------------|----|
| 6 Discussão | 27 |
|-------------|----|

|                        |    |
|------------------------|----|
| 7 Considerações Finais | 29 |
|------------------------|----|

|             |    |
|-------------|----|
| Referências | 31 |
|-------------|----|

|          |    |
|----------|----|
| Apêndice | 36 |
|----------|----|

## 1 - INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a busca por terapias complementares tem crescido significativamente, especialmente no cuidado pré-natal. A Auriculoterapia, uma prática da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), tem sido utilizada para tratar uma variedade de condições, incluindo as relacionadas ao período gestacional. No entanto, ainda existem poucas pesquisas abrangentes que examinam especificamente os benefícios da auriculoterapia para as mulheres desde a concepção até o parto.

O crescente interesse por práticas de saúde integrativas e complementares, aliada à necessidade de cuidados holísticos durante a gestação, faz da auriculoterapia uma área promissora de estudo. Embora a Auriculoterapia seja conhecida por seus efeitos positivos em diversas condições, há uma lacuna de conhecimento no que tange à sua aplicação específica durante a gestação. A realização deste estudo poderá contribuir para uma melhor compreensão dos benefícios dessa prática e incentivar o uso consciente da Auriculoterapia como parte do cuidado no pré-natal, no parto e no pós-parto.

A escolha do tema está diretamente relacionada à minha afinidade com as áreas de Auriculoterapia e saúde da mulher, especialmente no período gestacional e pós-gestacional, fases marcadas por intensas mudanças físicas e emocionais. Particularmente, o interesse está voltado à compreensão da relação e dos efeitos dessa prática integrativa durante o período gravídico puerperal, considerando-se uma abordagem não farmacológica e minimamente invasiva. A relevância do estudo pode ser atribuída à ampliação do conhecimento e à possibilidade de incorporação de novas intervenções seguras, sem riscos à paciente nesse período, com potencial contribuição para o bem-estar materno e fetal.

Estabeleceu-se como questão norteadora, Como a Auriculoterapia pode auxiliar na melhoria do bem-estar de mulheres durante as diferentes fases do período gravídico puerperal?

## 1 – REVISÃO DE LITERATURA

A Auriculoterapia é uma técnica derivada da acupuntura e integra os princípios da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Essa prática parte do pressuposto de que a orelha é um microssistema que reflete o corpo humano em sua totalidade. Por meio da estimulação de pontos específicos na orelha, é possível influenciar diferentes funções fisiológicas e energéticas do organismo. Acredita-se que esse estímulo ajude a restaurar o equilíbrio energético (Qi), promovendo a harmonia entre o corpo e a mente, além de atuar no alívio de sintomas físicos e emocionais, contribuindo para o bem-estar geral (Nogier, 1972; Menezes, 2024).

A MTC tem suas raízes históricas registradas por volta de 500 a.C., embora sua formalização como prática terapêutica tenha sido consolidada apenas no século XX. A técnica ganhou notoriedade a partir dos estudos do médico francês Paul Nogier na década de 1950, que mapeou os pontos reflexos na orelha, associando-os às diferentes partes e funções do corpo (Nogier, 1972; Menezes, 2024).

Dentre os diversos artigos analisados e encontrados foi possível observar que a Auriculoterapia é eficaz no tratamento de condições como dores crônicas, ansiedade, insônia e distúrbios gastrointestinais. No contexto da saúde moderna, essa prática tem como objetivo regular desequilíbrios no fluxo de energia, aliviando sintomas físicos e emocionais e promovendo o bem-estar geral (Nogier, 1972; Brasil, 2023; Menezes, 2024).

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) constituem-se em abordagens terapêuticas que visam à prevenção de agravos, à promoção e à recuperação da saúde. Essas práticas priorizam a escuta qualificada, o fortalecimento de vínculos terapêuticos e a integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade (Brasil, 2023).

A institucionalização das PICS ocorreu em 2006, por meio da criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, a população tem acesso a 29 procedimentos terapêuticos ofertados de forma integral e gratuita, entre os quais se destacam a acupuntura, a homeopatia e a fitoterapia (Brasil, 2023).

O termo Medicina Integrativa (MI) surgiu no final da década de 1990, com o propósito de descrever uma prática em saúde que não apenas atuasse como complementar, mas que fosse capaz de integrar diferentes possibilidades terapêuticas, oferecendo cuidado integral. Para autores como Shang, Ernst, Marcus, Mulkins, Verhoef e Dalen, a MI representa a associação entre a medicina convencional e a não convencional, ampliando, assim, as opções de tratamento disponíveis ao usuário (Otani; Barros, 2011).

Entretanto, outros estudiosos argumentam que a medicina integrativa não deve ser entendida apenas como complementar. Vários autores defendem que ela configura uma verdadeira mudança de paradigma. Tal perspectiva exige transformações nas concepções de saúde, nas formas de intervenção no processo saúde-doença e no próprio modelo de atenção (Fontanarosa; Lundberg, 1998) (Foley, 1999) (Maizes; Caspi, 1999) (Dalen, 1999) (Rees; Weil, 2001) (Easthope, 2003) (Verhoef, 2004) (Hyman, 2004) (Myers; Jacobsen, 2005). Além disso, relaciona-se com a integralidade do cuidado, a humanização das relações, a produção de evidências científicas e a necessidade de mudanças na formação em saúde (Otani; Barros, 2011).

Dentre as muitas possibilidades de aplicação das práticas integrativas, destaca-se a utilização da Auriculoterapia na área obstétrica. Essa técnica milenar, fundamentada na estimulação de pontos específicos da orelha, tem sido incorporada como recurso complementar no acompanhamento gestacional, com o objetivo de promover bem-estar, aliviar desconfortos físicos e emocionais e favorecer o equilíbrio do organismo materno. A adoção da Auriculoterapia nesse contexto amplia as opções terapêuticas disponíveis, oferecendo às gestantes um método seguro, de baixo custo e não invasivo para o manejo de sintomas comuns durante o período gravídico (Nogier, 1972; Oliveira, 2020; Menezes, 2023).

Durante a gestação, o corpo da mulher passa por inúmeras alterações físicas e energéticas. Nesse contexto, a Auriculoterapia pode auxiliar no reequilíbrio dessas mudanças, contribuindo para o alívio de sintomas frequentes, como náuseas, ansiedade e dores corporais, sendo considerada uma ferramenta complementar relevante no cuidado à saúde da gestante (Frank; Soliman, 2006).

De acordo com Barros e Moraes (2020), com a confirmação da gestação, a mulher vivencia uma mistura de sentimentos, que podem variar entre alegria e incerteza, acompanhados pela expectativa das transformações físicas e sociais próprias desse período, o que pode ocasionar alterações de humor desde as primeiras semanas (Menezes, 2023).

O primeiro trimestre costuma ser marcado por dúvidas, receios quanto à aceitação da gravidez, medo de intercorrências e possíveis malformações fetais. No segundo trimestre, tornam-se mais frequentes as preocupações relacionadas ao relacionamento conjugal, incluindo temores e inseguranças sobre a vida sexual do casal. Já no terceiro trimestre, a proximidade do parto intensifica a ansiedade materna, ampliando a expectativa em relação ao nascimento, às condições de saúde da mãe e do bebê, às adaptações na dinâmica familiar e à percepção da autoimagem diante das mudanças corporais (Menezes, 2023).

A gravidez caracteriza-se como um período marcado por intensas transformações físicas e emocionais. Diversas mulheres enfrentam sintomas como náuseas, dores lombares, ansiedade e distúrbios do sono. Pesquisas demonstram que a Auriculoterapia pode atuar como aliada no alívio desses desconfortos, uma vez que estimula o sistema nervoso central e favorece o equilíbrio hormonal (Menezes *et al.*, 2024).

As alterações fisiológicas próprias do período gestacional, que abrangem modificações anatômicas e bioquímicas, têm como finalidade preparar o organismo materno para a gestação e o desenvolvimento fetal. Tais mudanças envolvem os sistemas cardiovascular, hematológico, respiratório, gastrointestinal, tegumentar, urinário, musculoesquelético, nervoso, endócrino e genital, os quais podem gerar incômodos significativos e preocupações para as gestantes (Oliveira, 2020).

No primeiro trimestre, os principais sintomas relatados incluem náuseas e vômitos. De acordo com Vaz (2019), a náusea é o desconforto mais comum, afetando entre 80% e 85% das gestantes, sendo acompanhada de vômitos em cerca de 52% dos casos. Revell (2017) acrescenta que esses sintomas podem ocorrer em qualquer momento do dia, embora sejam mais frequentes pela manhã, iniciando-se geralmente

a partir da quarta semana e diminuindo por volta da décima segunda (Galhanas; Frias, 2022).

Outro problema frequente nesse período é a obstipação intestinal, cuja prevalência varia entre 11% e 31% das gestantes, segundo Huttner *et al.* (2015). Para Cardoso e Moura (2021), essa condição tende a se intensificar em função das alterações endócrinas próprias da gestação (Galhanas; Frias, 2022).

No segundo trimestre, é comum o ganho de peso materno em decorrência do aumento das necessidades nutricionais e metabólicas, essenciais ao desenvolvimento fetal, além do crescimento do volume das mamas, relacionado à preparação para o aleitamento (Costa *et al.*, 2010).

Já no terceiro trimestre, a pirose destaca-se como uma das principais alterações digestivas, não apenas pela intensidade dos sintomas, mas também pela gravidade de suas possíveis complicações (Galhanas; Frias, 2022).

Entre os desconfortos musculoesqueléticos, a lombalgia é um dos mais relevantes. Segundo Dantas *et al.*, (2012) e Fernandes *et al.*, (2012), ela representa uma das principais causas de incapacidade física durante a gestação, interferindo nas atividades cotidianas, no desempenho profissional, na qualidade do sono e na vida diária das gestantes (Galhanas; Frias, 2022).

Carteiro e Tralhão (2021) apontam que a lombalgia afeta aproximadamente 43% das mulheres no segundo trimestre, elevando-se para cerca de 48% no terceiro, em razão da sobrecarga na coluna vertebral. Além disso, de acordo com Bhatia *et al.* (2016), os distúrbios do sono são recorrentes nesse período, relacionados tanto a alterações hormonais quanto às modificações físicas próprias da gestação (Galhanas; Frias, 2022).

Nesse cenário, a Auriculoterapia em sua aplicação em gestantes tem mostrado resultados promissores na redução da ansiedade e na melhoria da qualidade do sono, sem apresentar efeitos colaterais adversos. Assim, pode ser considerada uma alternativa segura e eficaz para o manejo de sintomas comuns no período gestacional (Menezes *et al.*, 2024).

Além de seu uso durante a gravidez, a Auriculoterapia também pode ser aplicada no trabalho de parto. Estudos indicam que a técnica pode auxiliar no tratamento da distocia obstétrica, reduzir o período expulsivo e aliviar a dor, configurando-se como uma opção não invasiva de cuidado e conforto para as parturientes (Mafetoni, 2019).

Segundo Kurebayashii e Silva (2015), o efeito analgésico e ansiolítico da Auriculoterapia decorre da estimulação de estruturas nervosas de pequeno diâmetro, que transmitem sinais à medula espinhal, ativam células neuronais do tronco encefálico e do hipotálamo e promovem a liberação de hormônios endógenos associados à analgesia e ao relaxamento (Neto *et al.*, 2023).

Nesse contexto, a Auriculoterapia se consolida como uma prática milenar que utiliza diferentes materiais, esféricos ou pontiagudos, para estimular pontos específicos da orelha, que mantêm conexões reflexo-somáticas com o Sistema Nervoso Central. A estimulação desses pontos favorece a homeostase e contribui para o equilíbrio do organismo. Além disso, trata-se de uma técnica de baixo custo, com efeitos colaterais mínimos e temporários, que pode ser aplicada em curto período de tempo (Munhoz, 2024).

A Auriculoterapia baseia-se na existência de pontos específicos no pavilhão auricular que se relacionam com diferentes regiões e funções do corpo humano. Essa correspondência é frequentemente representada pela imagem de um feto invertido na orelha (FIGURA 1), na qual cada área auricular reflete uma parte anatômica ou sistema orgânico.

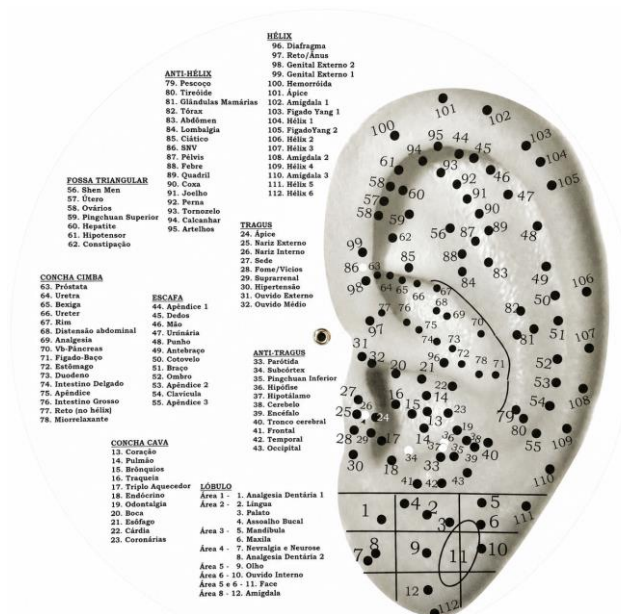
**Figura 1 – Anatomia do Feto Relacionada às Regiões da Orelha para aplicação da Auriculoterapia.**



**Fonte:** Acupuntura A Arte da Cura, alterada cor de fundo com IA (ChatGPT). Disponível em: <https://www.oocities.org/br/quiosoft/ana/acupuntura.html>

A estimulação desses pontos desencadeia respostas em regiões específicas do organismo, promovendo efeitos terapêuticos por meio de conexões neurofisiológicas. As imagens apresentadas ilustram tanto essa representação somatotópica quanto a localização dos principais pontos utilizados na prática da Auriculoterapia (FIGURA 2).

**Figura 2 – Pontos na Orelha para Aplicação de Auriculoterapia.**



**Fonte:** Pontos na orelha para aplicação de Auriculoterapia, alterada com de fundo com IA (ChatGPT). Disponível em: <https://dsw.aau.edu.et/stu/mapa-da-orelha-auriculoterapia.html>

Embora vários estudos analisados da revisão de literatura tenham investigado os efeitos da Auriculoterapia durante a gestação, a maioria deles tem se concentrado apenas em náuseas e vômitos. No entanto, a terapia tem mostrado resultados relevantes em outras áreas, como a redução do consumo de fármacos durante a gestação, o que é de grande importância para a saúde materno-fetal (Galhanas; Frias, 2022; Vaz, 2019).

De acordo com Melo *et al.*, (2017), Rezende *et al.*, (2018) e Rees *et al.*, (2018), o puerpério corresponde ao período que se inicia logo após o nascimento, estendendo-se a partir da expulsão da placenta até 42 dias após o parto. Essa etapa do período gravídico-puerperal é comumente dividida em três fases: pós-parto imediato, que vai do primeiro ao décimo dia após a parturição; pós-parto tardio, do décimo primeiro ao quadragésimo quinto dia; e pós-parto remoto, que se estende do quadragésimo quinto dia até o retorno da ovulação ou da função reprodutiva feminina (Aquino, 2021).

Segundo Frello (2013), o puerpério constitui um período em que a mulher vivencia uma experiência singular, marcada por rápidas transformações em seu corpo. Além das alterações físicas, a puérpera precisa lidar com expectativas idealizadas durante a gestação, assim como com as expectativas de sua família e de sua rede de apoio, que aguardaram o nascimento e passam a participar ativamente desse momento junto à mãe e ao bebê (Aquino, 2021).

Ainda conforme autor, em sua tese desenvolveu um ensaio clínico randomizado com mulheres em período puerperal. As participantes foram divididas em grupo intervenção, que recebeu sessões de Auriculoacupuntura, e grupo controle, submetido a acupuntura placebo. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa no nível global de conforto entre os grupos, embora alguns domínios específicos tenham apresentado melhora após a intervenção. Assim, concluiu-se que a auriculoacupuntura não demonstrou eficácia robusta para aumentar o conforto geral das puérperas, mas indicou potencial em aspectos particulares do bem-estar.

A revisão sistemática e meta-análise *Acupoint stimulation for postpartum breastfeeding insufficiency*, expressão traduzida para o português como Estimulação

do ponto de acupuntura para insuficiência do aleitamento materno pós-parto: uma revisão sistemática e meta-análise (Chang *et al.*, 2025) investigou o efeito da estimulação de pontos como acupuntura, acupressão e Auriculoterapia em relação a produção de leite e níveis de prolactina em mulheres no pós-parto. Os efeitos adversos foram raros, com apenas alguns episódios leves relatados. Mesmo com esses achados promissores, os autores alertaram para o alto grau de heterogeneidade entre os estudos e para o risco de viés, o que exige cautela ao interpretar os resultados.

## **2 – OBJETIVOS:**

### **2.1 - OBJETIVO GERAL:**

Investigar os usos da Auriculoterapia no acompanhamento de mulheres durante o período gravídico-puerperal.

### **2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Revisar a literatura existente sobre o uso da Auriculoterapia durante a gestação, o parto e o puerpério;
- Identificar na literatura sobre Auriculoterapia os principais benefícios em gestantes, parturientes e puérperas;
- Descrever a forma de utilização da Auriculoterapia na redução de sintomas físicos e emocionais durante a gestação, parto e puerpério;
- Analisar a aplicabilidade da Auriculoterapia como prática integrativa e complementar no cuidado à saúde da mulher.

### 3 - ASPECTOS METODOLÓGICOS:

Trata-se de pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão narrativa da literatura. Com as buscas realizada nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed) e Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados entre janeiro de 2020 a maio de 2026, disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês e relacionados à aplicação da Auriculoterapia no período gravídico puerperal.

Critérios de exclusão foram publicações de caráter metodológico de revisão e artigos pagos para acesso ao texto completo.

Na coleta de dados foram utilizados os seguintes descritores em diferentes combinações, por meio dos operadores booleanos *AND* e *IN*, sendo eles *“Auriculotherapy AND Labor, Obstetric”*, *“Auriculotherapy AND Pregnancy”*, *“Auriculotherapy AND Postpartum”*, *“Auriculotherapy AND Nursing”*, *“Auriculotherapy AND Complementary Therapies”*, *“Auriculotherapy IN Breastfeeding”* e *“Gravidez AND Auriculoterapia”*.

A análise do material selecionado ocorreu por meio de leitura detalhada e organização das informações em quadros sinópticos, permitindo a categorização dos estudos de acordo com seus principais desfechos a partir de filtros como, recorte temporal, texto completo, relacionado ao tema. Após tudo foi possível identificar padrões, semelhanças e divergências entre os resultados, contribuindo para a construção de uma síntese crítica e fundamentada sobre o tema.

Em razão da natureza da proposta, o estudo não se enquadrou as necessidades para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não envolve a coleta de dados com seres humanos nem a exposição de informações pessoais.

## 4 - RESULTADOS

O processo de busca dos estudos ocorreu conforme previsto no delineamento metodológico desta pesquisa, seguindo alguns critérios e etapas para seleção (Tabela 1).

Tabela 1 - Identificação e triagem inicial dos estudos, Goiânia, 2026.

| Base               | Estratégia usada / Descritores                     | Artigos encontrados | Após filtros | Selecionados |
|--------------------|----------------------------------------------------|---------------------|--------------|--------------|
| SciELO             | Gravidez AND Auriculoterapia                       | 5                   | 2            | 2            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Pregnancy</i>               | 7                   | 3            | 1            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Complementary Therapies</i> | 49                  | 10           | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Nursing</i>                 | 57                  | 4            | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Labor Obstetric</i>         | 4                   | 1            | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Postpartum</i>              | 0                   | 0            | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy IN Breastfeeding</i>            | 1                   | 0            | 0            |
|                    | <b>TOTAL</b>                                       | <b>123</b>          | <b>20</b>    | <b>3</b>     |
| PubMed             | <i>Auriculotherapy AND Nursing</i>                 | 76                  | 11           | 3            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Complementary Therapies</i> | 229                 | 39           | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Postpartum</i>              | 7                   | 5            | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Pregnancy</i>               | 26                  | 15           | 4            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Labor Obstetric</i>         | 5                   | 3            | 1            |
|                    | Gravidez AND Auriculoterapia                       | 0                   | 0            | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy IN Breastfeeding</i>            | 1                   | 0            | 0            |
|                    | <b>TOTAL</b>                                       | <b>344</b>          | <b>73</b>    | <b>8</b>     |
| CAPES              | <i>Auriculotherapy IN Breastfeeding</i>            | 3                   | 2            | 1            |
|                    | Gravidez AND Auriculoterapia                       | 1                   | 1            | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Pregnancy</i>               | 18                  | 13           | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Complementary Therapies</i> | 111                 | 55           | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Nursing</i>                 | 61                  | 42           | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Postpartum</i>              | 4                   | 3            | 0            |
|                    | <i>Auriculotherapy AND Labor Obstetric</i>         | 3                   | 2            | 0            |
|                    | <b>TOTAL</b>                                       | <b>211</b>          | <b>118</b>   | <b>1</b>     |
| <b>TOTAL GERAL</b> |                                                    | <b>678</b>          | <b>211</b>   | <b>12</b>    |

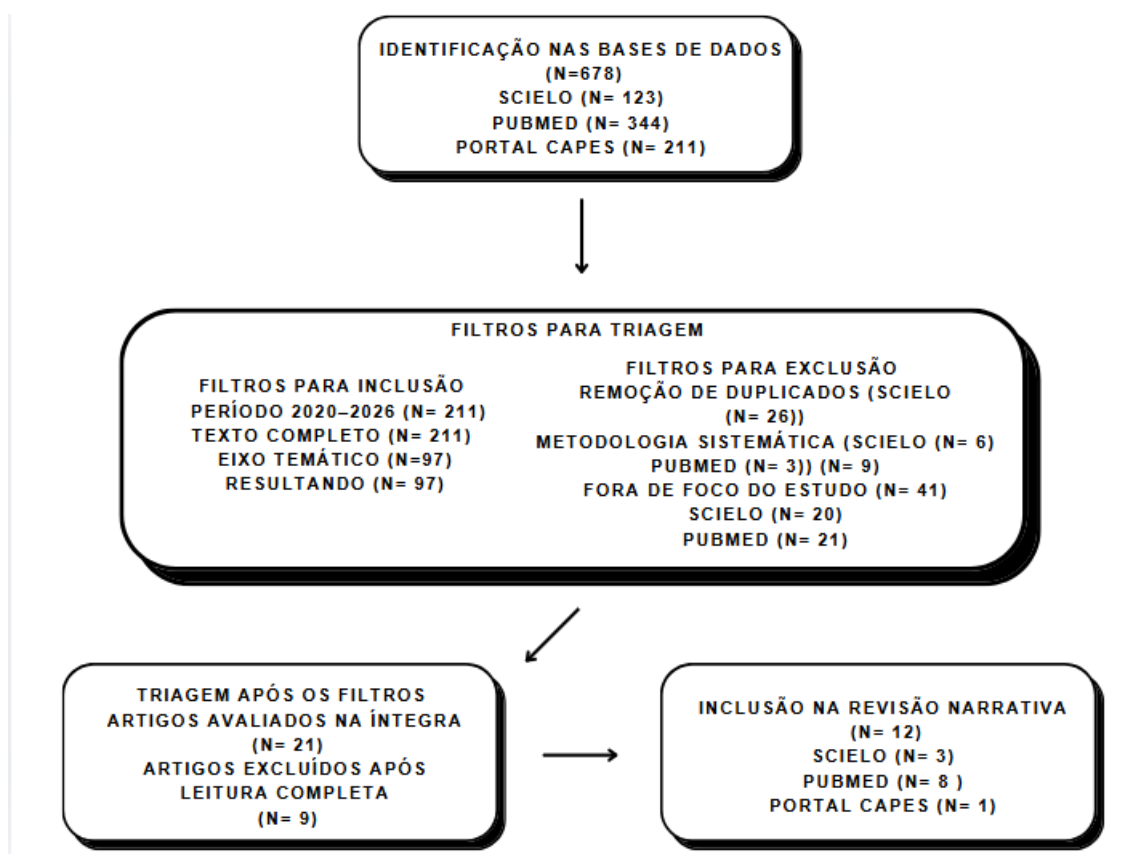
**Fonte:** elaborado pela autora, Goiânia, 2026.

No processo de busca inicial, foram identificados 678 artigos nas bases consultadas. Posteriormente, aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para a pesquisa. Em seguida foram aplicados os filtros acima indicados, o que resultou na remoção dos artigos duplicados e artigos de revisão sistemática.

Na etapa seguinte, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, com exclusão dos estudos que não estavam diretamente relacionados à temática da pesquisa, especialmente aqueles que abordavam intervenções fora do contexto da gestação.

Após a aplicação dos critérios e filtros foram mantidos 21 estudos para leitura na íntegra. Ao final da análise completa dos artigos, 12 estudos atenderam plenamente aos critérios estabelecidos e compuseram a amostra final desta revisão. O processo de seleção dos estudos está apresentado no fluxograma (Figura 3).

**Figura 3** – Fluxograma do processo de seleção dos estudos.

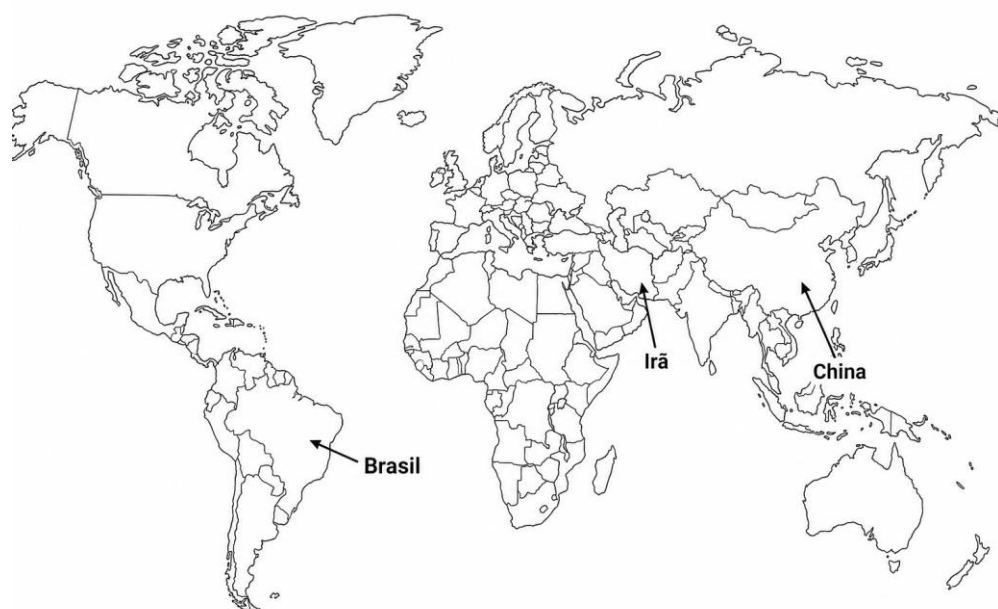


**Fonte:** Modelo PRISMA, adaptado pela autora, Goiânia, 2026.

No quadro sinóptico foram reunidas informações relevantes de cada estudo específico, organizados por período gravídico, parturitivo e puerperal, Quadros 1, 2 e 3, respectivamente (APÊNDICE A). Nos quadros constam, base de dado, ano de publicação, título, nível de evidência, objetivo, método, resultados e conclusão de cada artigo. Essa organização possibilita a análise comparativa entre os estudos selecionados, permitindo a identificação dos principais achados relacionados à

temática investigada. Com os países dos estudos representados no mapa (FIGURA 4).

**Figura 4** – Distribuição mundial dos países de elaboração dos estudos incluídos sobre Auriculoterapia no período gravídico-puerperal



**Legenda:** elaborado pela autora com auxílio da IA (ChatGPT), Goiânia, 2026.

Os artigos Efeitos da auriculoterapia na ansiedade de gestantes no pré-natal de baixo risco, *The Effect of Auriculotherapy on an Overweight Pregnant Women's Weight-Gaining Pattern: A Randomized Controlled Clinical Trial*, *Effects of auriculotherapy on nausea and vomiting in pregnant women: A randomized clinical trial*, *Effects of Auriculotherapy on Gestational Hypertension: Randomized Controlled Trial Study*, Auriculoterapia para ansiedade, qualidade de vida e medo da COVID-19 em gestantes, *Clinical observation on the efficacy of auricular acupuncture combined with finger pressure therapy for pregnancy-related allergic rhinitis* e *Effectiveness of auriculotherapy and laser acupuncture in hyperemesis gravidarum: a randomized clinical trial*, publicados nos anos de 2020, 2023, 2024, 2025 e 2026 e desenvolvidos nos países Brasil e Irã. Houve predominância de ensaios clínicos randomizados, com amostras compostas por gestantes em diferentes fases da gestação. Os resultados indicaram benefícios da intervenção na redução de sintomas como náuseas, vômitos, ansiedade, controle do ganho de peso, redução da pressão arterial, ansiedade

durante o período da COVID-19, sintomas respiratórios associados à rinite alérgica e melhora da qualidade de vida, demonstrados no Quadro 1 (APÊNDICE A).

Os artigos *Auricular bean embedding improves urination in epidural labor analgesia* e *Effect of auriculotherapy on labor pain severity and labor duration: a clinical trial*, publicados nos anos de 2020 e 2026 e desenvolvidos na China e Irã. Houve predominância de ensaios clínicos randomizados, com resultados que indicaram melhora da micção e redução da necessidade de cateterismo, diminuição do tempo de trabalho de parto e redução da intensidade da dor (Quadro 2) (APÊNDICE A).

Os artigos *The Effects of Auriculotherapy on Shoulder Pain After a Cesarean Section*, *The Effectiveness of Auriculotherapy on Women's Sexual Function: A Randomized Controlled Trial*, *The Effect of Auriculotherapy on Nausea, Vomiting, and Anxiety in Patients Undergoing Elective Cesarean Section with Spinal Anesthesia: A Clinical Trial Study*, publicados nos anos de 2020, 2022 e 2023 e desenvolvidos no Irã. Houve predominância de ensaios clínicos randomizados, demonstrando resultados positivos da intervenção, como redução da dor no ombro após cesariana, melhora do desejo e da função sexual, diminuição da dor durante as relações sexuais em lactantes, além da redução da ansiedade puérperas submetidas à anestesia espinal e de náuseas e vômitos após o parto.

## 5 – DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão demonstram que a Auriculoterapia tem sido amplamente utilizada como prática integrativa e complementar no cuidado à saúde da mulher durante o período gravídico puerperal.

Do ponto de vista fisiológico, estudos apontaram que a Auriculoterapia atua por meio da estimulação de terminações nervosas no pavilhão auricular, promovendo respostas no sistema nervoso central e no sistema nervoso autônomo, com liberação de neurotransmissores como endorfinas e serotonina, responsáveis pela modulação da dor, ansiedade e respostas ao estresse (Corrêa *et al.*, 2020; Zupp *et al.*, 2023).

Evidências de revisões e estudos experimentais a mais indicaram que essa estimulação pode promover equilíbrio homeostático e efeitos analgésicos e ansiolíticos significativos, o que contribui para explicar os resultados positivos encontrados nesta revisão (Corrêa *et al.*, 2020; Zupp *et al.*, 2023).

Em relação aos sintomas gestacionais, os estudos demonstraram efeitos positivos na redução de náuseas e vômitos durante a gestação. Quadros de maior intensidade, como a hiperêmese gravídica, particularmente relevante no período gestacional devido aos riscos associados à farmacoterapia, a auriculoterapia também se mostrou efetiva (Vieira; Marques, 2021; Taveira; Costa, 2024).

No que se refere à ansiedade durante a gestação, os estudos evidenciaram redução significativa dos níveis de ansiedade e melhora da qualidade de vida em gestantes submetidas à auriculoterapia (Corrêa *et al.*, 2025; Corrêa *et al.*, 2025).

Durante o trabalho de parto, os outros demonstraram que a Auriculoterapia contribuiu para a redução da intensidade da dor e para a diminuição da duração do trabalho de parto, alinhando-se às práticas de humanização da assistência obstétrica (Mafetoni *et al.*, 2018; Teles; Freitas, 2026).

No período pós-operatório de cesariana, outros estudos evidenciaram redução da ansiedade, da dor pós-operatória e da dor no ombro, indicando que a auriculoterapia pode contribuir significativamente para a recuperação materna. Além disso, outros demonstraram melhora da função urinária em mulheres submetidas à

analgesia epidural, evidenciando que a técnica também pode atuar em complicações fisiológicas do pós-parto (Dutra; Araújo; Micussi, 2019)

Em relação à perda de peso ou ao controle do ganho ponderal, a Auriculoterapia foi apontada como uma estratégia não farmacológica e de baixo custo, com possível atuação na regulação de funções metabólicas e digestivas. Embora alguns estudos tenham demonstrado resultados favoráveis, especialmente no manejo do sobrepeso e da obesidade, observa-se a necessidade de maior padronização metodológica e de amostras mais robustas para consolidação dessas evidências (Freitas; Souza; Coutinho, 2020).

Potencial destacado para controle da comorbidade hipertensão relatando que pode ser uma prática associado ao estilo alimentar do(a) paciente (Wickert *et al*, 2023). De modo geral, sua execução por profissionais de saúde capacitados, como enfermeiros, favorece sua inserção nos serviços de saúde, especialmente na atenção primária e na assistência obstétrica (Tesser *et al*, 2020)

No que se refere aos efeitos adversos, não houve ocorrências relevante de eventos colaterais associados à Auriculoterapia, indicando um perfil de segurança satisfatório. Contudo, essa ausência de relatos não exclui completamente a possibilidade de efeitos indesejados, especialmente quando há aplicação inadequada da técnica ou estímulo incorreto dos pontos auriculares. Dessa forma, ressalta-se a importância da qualificação profissional e da padronização dos protocolos de aplicação (Rodrigues *et al*, 2023)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção da Auriculoterapia nas práticas integrativas em saúde está alinhada às recomendações da Organização Mundial de Saúde, que incentiva a incorporação de práticas tradicionais e complementares nos sistemas de saúde, reconhecendo sua contribuição para o cuidado integral.

A revisão permitiu reunir resultados consistentes sobre os efeitos em diferentes fases do período gravídico puerperal, evidenciando a aplicabilidade da Auriculoterapia e seu impacto positivo no bem-estar materno e na redução dos sintomas presentes na gestação. Sobre a distribuição geográfica das produções científicas analisadas, os estudos incluídos nesta revisão foram desenvolvidos em 3 (três), no Brasil, Irã e China.

A análise dos estudos possibilitou identificar os principais benefícios clínicos associados à prática. A forma de utilização da Auriculoterapia na redução de sintomas físicos e emocionais durante a gestação, parto e puerpério com a utilização de 2 (dois) tipos de sementes sendo, mostarda e vaccaria, a utilização de esferas metálicas e cristais.

Ao longo do pré-natal, o uso da Auriculoterapia mostrou-se benéfico na redução das náuseas, nos vômitos dores lombares, ganho de peso, controle da hipertensão, ansiedade, melhora de sintomas respiratórios na rinite alérgica. Ao longo do processo parturitivo, os estudos apontam diminuição no tempo do trabalho de parto e na dor do parto (contrações). No pós-parto há relato de melhora na micção, redução das dores nas relações sexuais e no ombro.

A utilização da Auriculoterapia em diferentes contextos assistenciais, como na atenção primária, no ambiente hospitalar. Em ambos, evidenciou boa aceitabilidade da prática, associada à adesão das pacientes e resultados positivos, o que permite indicar que os estudos analisados demonstraram que a técnica possui potencial terapêutico no manejo de sintomas físicos e emocionais, contribuindo para uma assistência mais humanizada, integral e não farmacológica à saúde da mulher.

Conclui-se que a Auriculoterapia se configura como uma estratégia terapêutica complementar, segura, de baixo custo e potencialmente eficaz. Sua aplicabilidade

contempla diferentes fases do período gravídico-puerperal e diversos contextos assistenciais.

Destaca-se a necessidade de novos estudos com amostras ampliadas, a fim de fortalecer as evidências científicas e ampliar sua inserção na prática clínica para maior compreensão tanto dos profissionais quanto das gestantes.

## REFERÊNCIAS

- ABADI, Masoumeh Rashidi Ahmad, *et al.* *The Effectiveness of Auriculotherapy on Women's Sexual Function: A Randomized Controlled Trial*, **Iranian Journal of Psychiatry**, Qom, Irã, v.17, e. 3, 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/361414445> The Effectiveness of Auriculotherapy on Women's Sexual Function A Randomized Controlled Trial Acesso em: 28 de fev. 2026.
- AQUINO, Caroline Batista Queiroz. Efeitos da auriculoacupuntura na promoção do conforto de puérperas, **Tese de Doutorado em Enfermagem**, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/65808>. Acesso em: 30 de set. 2025.
- BARGHAMADI, Sanaz, *et al.* *The effect of ear acupressure (auriculotherapy) on sexual function of lactating women: protocol of a randomized sham controlled trial*, **Journals Springer Nature**, Qazvin, Irã, v. 21, n. 729, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32819441/> Acesso em: 28 de fev. 2026.
- BRASIL. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. **Diário Oficial da União do Brasil**, Art. 87, parágrafo único, inciso II. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971\\_03\\_05\\_2006.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html) Acesso em: 17 de out. De 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares (PICS)**. GOV, Assuntos de Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics>. Acesso em: 17 de out. 2024.
- CORRÊA, Hérica Pinheiro, *et al.* Auriculoterapia para ansiedade, qualidade de vida e medo da COVID-19 em gestantes: ensaio clínico randomizado, **Revista Brasileira de Enfermagem**, Minas Gerais, Brasil, v. 78(2), e. 0240062, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40298693/>. Acesso em: 28 de fev. 2026.
- CORRÊA, Hérica Pinheiro, *et al.* Efeitos da auriculoterapia sobre o estresse, ansiedade e depressão em adultos e idosos: revisão sistemática, **Revista Brasileira de Enfermagem**, Minas Gerais, Brasil, v. 54, e. 03626, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/dKhpmwWtWBsLTRvXHNS6Hkh/?lang=en>. Acesso em: 11 de abr. 2026.
- CORRÊA, Hérica Pinheiro, *et al.* Auriculoterapia para o tratamento de ansiedade na gestação: construção e validação de protocolo clínico, **Revista Mineira de Enfermagem**, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, v. 29, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/48727>. Acesso em: 11 de abr. 2026.
- COSTA, Edina Silva, *et al.* Alterações Fisiológicas na Percepção de Mulheres durante a Gestação, **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, Ceará, v. 11, n. 2, abr.- jun., 2010, p. 86-93. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027970010.pdf> Acesso em: 20 de set. 2025.

CHANG, Ya Ching; WANG, Yi An; CHANG, Zi Yu; Liao, Jian An. *Acupoint stimulation for postpartum breastfeeding insufficiency: a systematic review and meta-analysis*, **Systematic Reviews**, 14(1):32, 2025. DOI: <https://link.springer.com/article/10.1186/s13643-025-02773-8>. Acesso em: 01 de out. 2025.

CHENG, Xiaojing, *et al.* *Clinical observation on the efficacy of auricular acupuncture combined with finger pressure therapy for pregnancy-related allergic rhinitis*, **Medicine**, Hebei, China, v. 104(49), e. 46194, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41367009/> Acesso em: 28 de fev. 2026.

DUTRA, Larissa Ramalho Dantas Varella; ARAÚJO, Alane Macatrão Pires de Holanda; MICUSSI, Maria Thereza Albuquerque Barbosa Cabral. *Terapias não farmacológicas para analgesia no pós-parto: uma revisão sistemática*, **Brazilian Journal of Pain**, v. 2(1), Lagoa Nova, Rio Grande do Norte, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/DQq76ZXZwLz8tWQdwHtXFQP/?lang=pt>. Acesso em: 18 de abr. 2026.

ESLAMI, Somayehsadat, *et al.* *Effect of auriculotherapy on labor pain severity and labor duration: a clinical trial*, **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, Kerman, Irã, v. 47, e. rbgo33, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/BV8dKjKFksZm7Q6gMK5CZ4R/?format=html&lang=en>. Acesso em: 28 de fev. 2026.

FRANK, Bryan L; SOLIMAN, Nader E. *Auriculotherapy: A Comprehensive Text*, **Author House**, 1ª ed, p. 1-215, 2006. Disponível em: <https://archive.org/details/auriculartherapy0000fran/page/n3/mode/2up> Acesso em: 02 de out. 2024.

FREITAS, Luisa Carla Silva de; SOUSA, Paulo Henrique Caetano de; COUTINHO, Bernardo Diniz. *Auriculoterapia no tratamento da obesidade: uma revisão sistemática*, **Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública**, Bahia, Brasil, v. 10, e. 3, 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/2867/3417>. Acesso em: 18 de abr. 2026.

FRÓES, Nathaly Bianka Moraes, *et al.* *Efeitos da auriculoterapia na náusea e vômito em gestantes: Um ensaio clínico randomizado*, **Complementary Therapies in Clinical Practice**, Brasil, v. 55, e101847, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38498964/>. Acesso em: 28 de fev. 2026.

GALHANAS, Ana Isabel Ramalho; FRIAS, Ana Maria Aguiar. *Desconfortos da gravidez e bem-estar da mulher grávida: revisão integrativa*, **Editora Científica Digital**, Guarujá, São Paulo, cap. 4, p.51-62, 2022. Disponível em: [https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/34602/1/cap4\\_Bem-estar.pdf](https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/34602/1/cap4_Bem-estar.pdf) Acesso em: 20 de set. 2025.

JIANG, Sheng Li, *et al.* *Auricular bean embedding improves urination in epidural labor analgesia: A single center randomized controlled study*, **Journals Sage**, Fujian,

China, v. 31, e. 04, p. 1119-11127, 2023. Disponível em:  
<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10357180/>. Acesso em: 28 de fev. 2026.

KESHTKAR, Ladan, *et al. Effects of Auriculotherapy on Gestational Hypertension: Randomized Controlled Trial Study*, **Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research**, Kowsar, Irã, 29(1), p. 40-45, 2024. Disponível em:  
<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10849284/>. Acesso em: 28 de fev. 2026.

MAFETONI, Reginaldo Roque, *et al. Eficácia da auriculoterapia para a dor durante o trabalho de parto: um ensaio clínico randomizado*. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em:  
[https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072019000100367](https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100367) Acesso em: 15 de out. 2024.

MAFETONI, Reginaldo Roque, *et al. Efeitos da Auriculoterapia no Tempo de Trabalho de Parto e Taxa de Cesárea: Ensaio Clínico Randomizado*, **Revista Mineira de Enfermagem**, Campinas, São Paulo, v. 22, 2018. Disponível em:  
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/remg/article/view/49624>. Acesso em: 11 de abr. 2026.

MARYAM, Abedini, *et al. The Effects of Auriculotherapy on Shoulder Pain After a Cesarean Section*, **Journal of Acupuncture and Meridian Studies**, Rafsanjan, Irã, v. 13, e. 05, p. 157-162, 2020. Disponível em:  
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32980559/>. Acesso em: 28 de fev. 2026.

MENEZES, Mariana Antunes, *et al. Auriculoterapia em gestantes: uma prática singular no manejo dos desconfortos gravídicos*. **Revista Sociedade Científica**, São Paulo, v. 7, n. 1, p.18-30, 2024. Disponível em:  
<https://doi.org/10.61411/rsc20242317>. Acesso em: 15 de out. 2024.

MOUSAVI, Fatemeh, *et al. The Effect of Auriculotherapy on Nausea, Vomiting, and Anxiety in Patients Undergoing Elective Cesarean Section with Spinal Anesthesia: A Clinical Trial Study*, **Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research**, Mashhad, Irã, v. 28(5), p. 587-592, 2023. Disponível em:  
<https://www.researchgate.net/publication/375485574> The Effect of Auriculotherapy on Nausea Vomiting and Anxiety in Patients Undergoing Elective Cesarean Section with Spinal Anesthesia A Clinical Trial Study Acesso em: 28 de fev. 2026.

MUNHOZ, Oclaris Lopes, *et al. Eficácia da auriculoterapia na diminuição da ansiedade e do estresse em trabalhadores de enfermagem perioperatórios: um estudo misto*. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 32, e4275, 2024. Disponível em:  
[https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692024000100356#B9](https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692024000100356#B9) Acesso em: 15 de out. 2024.

NETO, Fernando Soares da Silva. Efetividade da Auriculoterapia na Redução da Dor e Ansiedade em Parturientes: Ensaio Clínico Randomizado, **Mestrado em Saúde Coletiva - Centro de Ciências em Saúde Pós-graduação em Saúde Coletiva**, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em:

[https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/30075/1/FernandoSoaresDaSilvaNeto\\_Dissert.pdf](https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/30075/1/FernandoSoaresDaSilvaNeto_Dissert.pdf) Acesso em: 13 de set. De 2025.

NOGIER, Paul François Marie. *Treatise of Auriculotherapy*. Maisonneuve Press, 1972.

Auriculoterapia Chinesa. [s.l.: s.n.]. Disponível em:

<<https://www.portalidea.com.br/cursos/auriculoterapia-chinesa-apostila01.pdf>>.

Acesso em: 15 de out. 2024.

OLIVA, Laís de Lima, *et al.* Eficácia da auriculoterapia e laserpuntura na êmese gravídica: ensaio clínico randomizado, **Revista Latino America de Enfermagem**, Paraná, Brasil, 34:e4771, 2026. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/jYntgTxvYJFdVbz6SwdY3Gb/?lang=pt> Acesso em: 28 de fev. 2026.

OLIVEIRA, Tcharlys Lopes de, *et al.* Desvelando as alterações fisiológicas na gestação: Estudo Integrativo com foco na consulta de enfermagem. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, n. 12, p. e18291210836, 2020. DOI:

[10.33448/rsd-v9i12.10836](https://doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10836). Acesso em: 20 set. 2025.

OTANI, Márcia Aparecida Padovan; BARROS, Nelson Filice de. A Medicina Integrativa e a construção de um novo modelo de saúde. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, 2011; 16(3):1801-1811. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/9QPwFdccDdPTsb633rbJVBq/> Acesso em: 17 de out. 2024.

REZVANIMAGHAM, Malihe; SIAHKAL, Shahla Faal; EBRAHIMI, Elham. *The Effect of Auriculotherapy on an Overweight Pregnant Women's Weight-Gaining Pattern: A Randomized Controlled Clinical Trial*, **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, Qom, Irã, v. 28, e.7192142, 2023. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37808138/> Acesso em: 28 de fev. 2026.

RODRIGUES, Patrícia Luglime de Oliveira, *et al.* Auriculoterapia como prática integrativa e complementar a saúde no cuidado da ansiedade: revisão integrativa, **Research Society and Development**, v. 12, n.5, e21812541728, Brasil, 2023.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/41728/33872>. Acesso em: 18 de abr. 2026.

RUPP, Andressa Castelli, *et al.* *The use of auriculotherapy as an integrative health practice: an integrative review*, **Jonah Nursing Health**, Pelotas, Rio Grande do Sul, v. 13(2), e. 13223611, 2023. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/01/1524600/23611-texto-do-artigo-95891-1-10-20240105.pdf>. Acesso em: 11 de abr. 2026.

SILVA, Hércules Luz da, *et al.* Efeitos da auriculoterapia na ansiedade de gestantes no pré-natal de baixo risco, **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, Espírito Santo, Brasil, n. 33, p. 1-8, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/apae/a/sxLkrWC7BXTJfyDjW8rxvTp/?lang=pt> Acesso em: 28 de fev. 2026.

TAVEIRA, Adriana Kelle Tomaz; COSTA, Camila Chaves da. Auriculoterapia Para o Alívio dos Desconfortos na Gestação: Uma Revisão De Escopo, **Repositório Unilab**, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2024. Disponível em:

<https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/7077/1/Adriana%20Kelle%20Tomaz%20Taveira.pdf>. Acesso em: 11 de abr. 2026.

TELES, Ariana Araújo; FREITAS, Carla Kalline Alves Cartaxo. Auriculoterapia Durante o Trabalho de Parto: Uma Pesquisa Convergente Assistencial, **Revista Enfermagem em Foco**, v. 17, e. 2026016, 2026. Disponível em:

<https://enfermfoco.org/article/auriculoterapia-durante-o-trabalho-de-parto-uma-pesquisa-convergente-assistencial/>. Acesso em: 11 de abr. 2026.

TESSER, Charles Dalcanale, *et al.* Capacitação em auriculoterapia para profissionais do SUS de 2016-2017, **Portal Periódicos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**, v. 5, p. 1-18, Bahia, Brasil, 2020. Disponível em:

<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W3080836899>. Acesso em: 18 de abr. 2026.

VIEIRA, Daniella Aparecida Nogueira; MARQUES, Dra. Dalvani. A eficácia da Auriculoterapia no tratamento de náusea e vômito em gestantes de até 20 semanas de gestação, **Congresso de Iniciação Científica, Unicamp**, 2021. Disponível em:

<https://sistemas-prp.unicamp.br/inscricao-congresso/resumos/2021P19171A35563O2357.pdf>. Acesso em: 11 de abr. 2026.

WICKERT, Daiana Cristina, *et al.* Práticas integrativas e complementares, perfil e cuidados de enfermeiras(os) às pessoas com hipertensão: estudo misto, **Revista Latino America de Enfermagem**, v. 31, e. 3916, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/8yWMWWXLkWgrBdtS8WKvyqB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 de abr. 2026.

## APÊNDICE A

**Quadro 1** - Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre uso da auriculoterapia no período gestacional, Goiânia, 2026.

| Base / Ano     | Título do Estudo                                                                 | Nível de Evidência | Objetivo                                                                | Método                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Resultados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Conclusão                                                                                                                 |
|----------------|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Scielo<br>2020 | Efeitos da auriculoterapia na ansiedade de gestantes no pré-natal de baixo risco | II                 | Avaliar redução da ansiedade das gestantes por meio da auriculoterapia. | Ensaio clínico randomizado, simples-cego, realizado em ambulatório de pré-natal de baixo risco de uma maternidade filantrópica no Espírito Santo, Brasil. Ensaio clínico randomizado com 50 gestantes, divididas em grupo controle (n=25) e intervenção (n=25). Foram coletados dados sociodemográficos e aplicado o Inventário de Ansiedade Traço-Estado. O grupo intervenção recebeu três sessões de auriculoterapia com intervalo de três dias, durante consultas de pré-natal, com avaliação da ansiedade antes e após a intervenção. Registro de Aprovação do Comitê 1.544.310. | Inicialmente, ambos os grupos apresentaram níveis médios de Traço e Estado de Ansiedade, sem diferença estatística significativa, indicando homogeneidade entre as amostras. Após a aplicação observou-se diminuição significativa do Estado de Ansiedade no grupo intervenção entre a terceira e a quarta consulta (p=0,033), resultado que não foi verificado no grupo controle (p=0,052). | O grupo de intervenção apresentou diminuição significativa dos níveis de ansiedade nas gestantes de 16% após a aplicação. |
| PubMed<br>2023 | <i>The Effect of Auriculotherapy on an Overweight</i>                            | II                 | Avaliar padrão de ganho ponderal.                                       | Ensaio clínico randomizado simples-cego, entre janeiro e setembro de 2022. Incluindo 130                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Não houve diferença inicial no ganho de peso entre os grupos (p>0,05). Após a intervenção, houve redução                                                                                                                                                                                                                                                                                     | A auriculoterapia mostrou-se eficaz na redução do ganho de                                                                |

|             |                                                                                                         |    |                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                          |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|             | <i>Pregnant Women's Weight-Gaining Pattern: A Randomized Controlled Clinical Trial</i>                  |    |                                                            | gestantes com sobrepeso, entre as idade (18–40 anos, IMC 25–29,9 kg/m <sup>2</sup> , IG 20–24 semanas). Amostra de 71 gestantes por grupo (95% confiança; 80% poder). Auriculoterapia por 5 semanas, com troca das sementes a cada 3 dias e pressão 6x/dia por 1 minuto. Grupo placebo recebeu apenas adesivos sem sementes. Realizado Qom no Irã. Teste foi obtido do Comitê de Ética da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade de Ciências Médicas de Teerã (TUMS), com o Ref. ID: IR. TUMS. FNM. REC.1400.117. | significativa do ganho de peso no grupo auriculoterapia imediatamente após, 2 semanas e 4 semanas após a intervenção (p<0,05; p<0,001). ANOVA de medidas repetidas mostrou efeito significativo do tempo e grupo.                                                                                                                                                                                  | peso gestacional, apresentando diferença estatisticamente significativa em comparação ao grupo placebo após a intervenção e no acompanhamento de 2 e 4 semanas.                                          |
| Scielo 2024 | <i>Effects of auriculotherapy on nausea and vomiting in pregnant women: A randomized clinical trial</i> | II | Avaliar eficácia da auriculoterapia na náusea gestacional. | Ensaio clínico randomizado realizado em dois centros de atenção primária com 56 gestantes brasileiras com gestantes de até 13 semanas de idade gestacional que apresentavam náuseas e/ou vômitos, não utilizavam antieméticos, eram classificadas como gestantes de risco habitual e possuíam disponibilidade para acompanhamento após 7 dias. Foram excluídas gestantes com diagnóstico de transtornos mentais,                                                                                                                 | Ambos os grupos apresentaram redução de náuseas e vômitos ao longo do período analisado, sem diferenças estatisticamente significativas entre eles nas comparações intragrupo. Entretanto, a diminuição dos sintomas foi mais acentuada no grupo intervenção. Observou-se ainda associação entre maior ocorrência de náuseas e vômitos e o uso de sulfato ferroso, analgésicos, consumo de lanches | Redução dos escores RINVR em ambos os grupos, com maior redução no grupo intervenção, porém sem diferença estatística entre grupos (p=0,354). Método seguro, sem efeitos adversos e viável no pré-natal. |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                   |  |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--|
|  |  |  |  | <p>dificuldades de comunicação, lesões dermatológicas nos pontos de aplicação da auriculoterapia ou alergia ao material utilizado. O tamanho amostral foi calculado com nível de confiança de 95% e poder de 80%, resultando em 46 gestantes (23 por grupo), acrescido de 20% para possíveis perdas, totalizando 56 participantes. A randomização foi realizada por terceiros por meio de números aleatórios, conforme a ordem de chegada aos centros de pesquisa. Foram estabelecidos critérios de descontinuação, como uso de antieméticos durante o estudo, reações adversas ao tratamento ou não comparecimento à reavaliação. Orientação inicial (30 min) e acupressão domiciliar 3 vezes ao dia por 7 dias. Acompanhamento telefônico no 4º dia e reavaliação final após 7 dias por escala RINVR.</p> <p>Realizado em Fortaleza, no Brasil. Registro de Aprovação do Comitê sem número de identificação.</p> | <p>matinais e baixa ingestão de proteínas, vegetais e frutas.</p> |  |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--|

|             |                                                                                           |    |                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PubMed 2024 | Effects of Auriculotherapy on Gestational Hypertension: Randomized Controlled Trial Study | II | Avaliar controle da pressão com a auriculoterapia.                                 | <p>Ensaio clínico randomizado com 80 gestantes com hipertensão gestacional, <math>\geq 140/90</math> mmHg). Randomização em blocos quádruplos. Intervenção com acupressão auricular por 1 mês (8 sessões, 2x/semana), com pressão 6x/dia por 1 minuto. Pressão arterial medida 2x/semana em ambos os grupos.</p> <p>Realizado em Kowsar no Irã. Teste aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Ciências Médicas de Qazvin, Irã (IR. QUMS. REC.1397.370).</p>                                     | Amostra final de 75 gestantes (37 intervenção; 38 controle). Não houve diferença inicial entre os grupos. A pressão arterial sistólica reduziu significativamente no grupo intervenção a partir da 3ª semana ( $p < 0,001$ ). A pressão diastólica reduziu em ambos os grupos, porém com maior redução no grupo intervenção a partir da 2ª semana, com tamanho de efeito médio a alto.                                     | A auriculoterapia promoveu redução significativa da pressão arterial sistólica a partir da terceira semana e da pressão diastólica a partir da segunda semana de intervenção ( $p < 0,001$ ).                                                                                                                                                                                                       |
| PubMed2025  | Auriculoterapia para ansiedade, qualidade de vida e medo da COVID-19 em gestantes         | II | Avaliar ansiedade e qualidade de vida relacionado a domínios físicos e ambientais. | <p>Ensaio clínico multicêntrico, randomizado e simples-cego, com 154 gestantes distribuídas em grupo de intervenção (<math>n=103</math>) e grupo placebo (<math>n=51</math>).</p> <p>Amostra calculada com 5% de significância e 80% de poder. Randomização em blocos com envelopes opacos. Intervenção: 4 sessões semanais de auriculoterapia (10 min) nos pontos. Grupo placebo com fita microporosa sem cristais. Realizado em Minas Gerais no Brasil. Pautado na Resolução no 466/12 do Ministério da Saúde,</p> | Das 113 gestantes randomizadas, 107 concluíram o estudo (53 intervenção; 54 placebo). Não houve diferença entre grupos na ansiedade final, porém houve redução significativa ao longo do tempo no grupo intervenção ( $p=0,019$ ). Houve melhora da qualidade de vida, principalmente nos domínios físico e ambiental ( $p < 0,05$ ). A intervenção foi considerada segura, com 86,54% das gestantes sem efeitos adversos. | A auriculoterapia não apresentou diferença significativa entre os grupos na redução da ansiedade, porém promoveu melhora ao longo do tempo nos níveis de ansiedade e na qualidade de vida, especialmente nos domínios físico e ambiental. A intervenção mostrou-se segura, com ausência de efeitos adversos na maioria das gestantes (86,54%), e apresentou alta satisfação entre as participantes. |

|             |                                                                                                                                                    |    |                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|             |                                                                                                                                                    |    |                                                                                                                      | aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| PubMed2025  | <i>Clinical observation on the efficacy of auricular acupuncture combined with finger pressure therapy for pregnancy-related allergic rhinitis</i> | II | Avaliar sintomas respiratórios.                                                                                      | Ensaio clínico randomizado, multicêntrico, com 87 gestantes com Rinite Alérgica, alocadas a um grupo de estimulação de acupressão auricular mais ponto de acupuntura dos dedos (n = 42) ou um grupo de terapia medicamentosa (n = 45). Realizado em Hebei na China. Aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Provincial de Medicina Tradicional Chinesa de Hebei sem número de identificação.                                                                          | Houve redução dos sintomas nasais em ambos os grupos, porém o grupo de acupressão apresentou melhores resultados na 3ª semana ( $p < 0,05$ ), com melhora do fluxo nasal e da qualidade de vida.           | A acupressão auricular associada à acupressão digital mostrou-se mais eficaz que o tratamento farmacológico, sendo uma alternativa segura e não farmacológica para rinite alérgica em gestantes.                                                                                                                                                                                                                                   |
| Scielo 2026 | <i>Effectiveness of auriculotherapy and laser acupuncture in hyperemesis gravidarum: a randomized clinical trial</i>                               | II | Avaliar a eficácia da auriculoterapia e laserpuntura auricular em náuseas, vômitos e qualidade de vida de gestantes. | Trata-se de um ensaio clínico randomizado, de delineamento paralelo, fatorial e duplo-cego, realizado com 100 gestantes, divididas em auriculoterapia, laserpuntura, controle e placebo (n=25/grupo), acompanhadas por 7 dias com avaliação pelos escores PUQE e NVPQOL. Realizado no Brasil. Teste aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina sob o parecer 5.091.470 e aprovado na plataforma virtual do | Houve redução significativa de náuseas e vômitos e melhora da qualidade de vida nos grupos auriculoterapia e laserpuntura ( $p < 0,05$ ), além de menor uso de metoclopramida. Não houve efeitos adversos. | A auriculoterapia demonstrou eficácia na redução de sintomas gestacionais, ansiedade, náuseas e vômitos, com melhora da qualidade de vida das gestantes, apresentando redução estimada de 10% a 20% dos sintomas e melhora de até 30% na qualidade de vida, além de reduzir a necessidade de medicamentos e apresentar poucos efeitos adversos, configurando-se como uma prática integrativa segura e eficaz no cuidado pré-natal. |

|  |  |  |  |                                                                  |  |  |
|--|--|--|--|------------------------------------------------------------------|--|--|
|  |  |  |  | Registro Brasileiro de Ensaio Clínico, sob o número RBR-4wtq84v. |  |  |
|--|--|--|--|------------------------------------------------------------------|--|--|

**Fonte:** elaborado pela autora, Goiânia, 2026.

**Quadro 2 - Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre Trabalho de Parto e Parto, Goiânia, 2026**

| Base / Ano | Título do Estudo                                                                             | Nível de Evidência | Objetivo                                                                            | Método                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Resultados                                                                                                                                                                                                              | Conclusão                                                                                                                                                                                    |
|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PubMed2023 | <i>Auricular bean embedding improves urination in epidural labor analgesia</i>               | II                 | Avaliar eficácia da auriculoterapia na prevenção e tratamento de retenção urinária. | Ensaio clínico randomizado com 240 Parturientes com analgesia epidural, divididas em grupo auriculoterapia com sementes auriculares e grupo controle com anestesia peridural e cuidados de rotina. Avaliou-se micção pós-parto, retenção urinária e tempo de trabalho de parto. Realizado em Fujia na China. Aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Maternidade e Saúde Infantil de Fujian, Faculdade de Medicina Clínica para Obstetrícia, Ginecologia e Pediatria. | O grupo de intervenção apresentou menor volume residual urinário durante o trabalho de parto, menor tempo ( $p<0,05$ ) para a primeira micção no pós-parto e menores escores pós-parto em comparação ao grupo controle. | A auriculoterapia reduziu a retenção urinária e a necessidade de cateterismo pós-parto, com redução estimada de 20% a 30%, mostrando-se uma intervenção eficaz e segura no período de parto. |
| PubMed2025 | <i>Effect of auriculotherapy on labor pain severity and labor duration: a clinical trial</i> | II                 | Avaliar dor e duração do parto.                                                     | Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado, realizado em 60 parturientes primíparas, divididas em grupo auriculoterapia ( $n=30$ ) e grupo controle simulado ( $n=30$ ). As participantes                                                                                                                                                                                                                                                                          | Não houve diferença entre os grupos nas características demográficas ( $p>0,05$ ). Após a intervenção, houve redução significativa da dor do trabalho de parto no grupo auriculoterapia em                              | A auriculoterapia reduziu a dor do parto em aproximadamente 29% e diminuiu a duração do trabalho de parto em cerca de 20–30%, mostrando-se uma                                               |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                 |
|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>tinham gestação de baixo risco, entre 37 e 40 semanas, com dilatação cervical de 4 cm. No grupo intervenção, sementes auriculares foram aplicadas em pontos relacionados ao parto e dor (útero, hipófise, pelve, shenmen, endócrino, tálamo, entre outros), com estimulação a cada 30 minutos por 5 a 10 segundos. A intensidade da dor foi avaliada pela escala visual analógica (VAS) nas dilatações de 4, 6 e 8 cm, e foi avaliada a duração do trabalho de parto. Realizado em Kerman no Irã. Aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Ciências Médicas de Kerman (c. de ética IR). KMU. REC.1399.650 e registrado sob o código de ensaios clínicos IRCT20170624034722N1.</p> | <p>comparação ao grupo controle (<math>p &lt; 0,0001</math>). A maior diferença foi observada na dilatação de 8 cm, onde a média da dor foi de <math>5,60 \pm 1,22</math> no grupo intervenção e <math>7,93 \pm 1,43</math> no grupo controle. Além disso, a duração do trabalho de parto foi significativamente menor no grupo auriculoterapia (<math>p &lt; 0,0001</math>), sendo que a maioria das participantes do grupo intervenção teve duração de parto inferior a 6 horas, enquanto no grupo controle a maioria teve duração superior a 6 horas.</p> | <p>intervenção eficaz no trabalho de parto.</p> |
|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|

**Fonte:** elaborado pela autora, Goiânia, 2026.

**Quadro 3** - Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre uso da auriculoterapia durante o Puerpério e Pós-Gestacional, Goiânia, 2026

| Base /<br>Ano | Título<br>do<br>Estudo | Nível<br>de<br>Evidência | Objetivo | Método | Resultados | Conclusão |
|---------------|------------------------|--------------------------|----------|--------|------------|-----------|
|---------------|------------------------|--------------------------|----------|--------|------------|-----------|

|                |                                                                                                |    |                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PubMed<br>2020 | <i>The Effects of Auriculotherapy on Shoulder Pain After a Cesarean Section</i>                | II | Avaliar efeitos da auriculoterapia na dor pós-cesariana.                 | Ensaio clínico randomizado com 90 puérperas, divididas em grupo intervenção (auriculoterapia com sementes auriculares em pontos de relaxamento do ombro e muscular) e grupo controle (pontos placebo). As sementes foram aplicadas duas horas antes da cirurgia e mantidas até 24 horas após o procedimento. A dor no ombro pós-operatória foi avaliada por escala numérica de dor 1, 6 e 24 horas após a cirurgia. Ambos os grupos receberam analgesia padrão com petidina. Realizado em Rafsanjan no Irã. Registrado no Registro Iraniano de Ensaios Clínicos sob o código IRCT20150713023190N8 e no Comitê de Ética da Universidade de Ciências Médicas de Rafsanjan (IR. RUMS. REC.1397.166). | Os grupos apresentaram características demográficas homogêneas. Não houve diferença significativa na dor no ombro 1 hora ( $p=0,92$ ) e 6 horas ( $p=0,55$ ) após a cirurgia. Entretanto, após 24 horas, houve redução significativa da dor no grupo auriculoterapia em comparação ao grupo controle ( $p<0,001$ ). No grupo controle, a dor aumentou ao longo do tempo, enquanto no grupo intervenção permaneceu estável, demonstrando efeito analgésico da auriculoterapia na dor no ombro pós-cesariana. | A auriculoterapia reduziu a dor no ombro pós-cesariana em aproximadamente 20–25%, sendo uma terapia complementar eficaz.                                                                                                                 |
| Capes<br>2022  | The Effectiveness of Auriculotherapy on Women's Sexual Function: A Randomized Controlled Trial | II | Avaliar impacto da auriculoterapia na função sexual durante amamentação. | Ensaio clínico randomizado simulado com 60 primíparas em período de amamentação, divididas em grupo intervenção (auriculoterapia com estimulação elétrica e sementes de Vaccaria) e grupo controle placebo. A intervenção foi realizada em 10 sessões, duas vezes por semana durante cinco semanas. A função sexual foi                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Os grupos foram homogêneos nas características sociodemográficas e obstétricas, sem diferenças na função sexual no início do estudo. Após a intervenção, o grupo auriculoterapia apresentou melhora significativa nos escores de desejo sexual, excitação, lubrificação, orgasmo e satisfação sexual ( $p<0,05$ ).                                                                                                                                                                                          | A auriculoterapia demonstrou melhorar significativamente a função sexual de mulheres primíparas em período de amamentação, com aumento dos escores de desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e redução da dor. Observou-se |

|             |                                                                                                                                                                              |    |                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|             |                                                                                                                                                                              |    |                                                 | <p>avaliada pelo Female Sexual Function Index (FSFI) em três momentos: antes da intervenção, após a intervenção e quatro semanas após o término. O FSFI avalia desejo sexual, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação sexual e dor durante a relação. Realizado em Qom no Irã. Aprovado Comitê de Ética da Universidade de Ciências Médicas de Alborz, em Karaj, Irã (IR.Abzums.REC.1397.181), e o estudo foi registrado no Registro Iraniano de Ensaios Clínicos (IRCT ID: 20180110038302N5).</p> | <p>exceto dispareunia. Quatro semanas após a intervenção, houve melhora significativa em todas as dimensões da função sexual no grupo intervenção em comparação ao grupo controle. A pontuação média da função sexual no grupo intervenção aumentou de 51,6 antes da intervenção para 66,0 após a intervenção e 72,7 após quatro semanas. No grupo controle, a pontuação aumentou de 43,9 para 57,1 e 61,0, respectivamente, sem diferença estatisticamente significativa ao longo do tempo.</p> | <p>melhora aproximada de 40% na função sexual no grupo intervenção, sendo cerca de 15% a 20% superior ao grupo controle, indicando que a auriculoterapia é uma intervenção complementar eficaz, segura e de baixo custo para melhora da função sexual no puerpério.</p> |
| PubMed 2023 | <p><i>The Effect of Auriculotherapy on Nausea, Vomiting, and Anxiety in Patients Undergoing Elective Cesarean Section with Spinal Anesthesia: A Clinical Trial Study</i></p> | II | <p>Avaliar sintomas pós-anestesia espinhal.</p> | <p>Ensaio clínico randomizado com 56 mulheres em parto cesariana, divididas em grupo auriculoterapia (n=28) e grupo controle (n=28). A intervenção foi realizada 1 hora antes da cirurgia com estimulação dos pontos shenmen, subcórtex, rim e abdominal, seguida de aplicação de sementes auriculares. A ansiedade foi avaliada pelo Inventário de Ansiedade Traço-Estado (STAI) antes da intervenção, imediatamente antes da cirurgia e 4 horas após a cirurgia. Náuseas e vômitos</p>                | <p>Os grupos foram homogêneos quanto às características sociodemográficas e obstétricas. Não houve diferença significativa entre os grupos nos níveis de ansiedade em cada tempo isoladamente; entretanto, ao longo do tempo, o grupo auriculoterapia apresentou redução significativa da ansiedade (p=0,008), especialmente 4 horas após a cirurgia (p=0,003), enquanto o grupo controle não apresentou redução significativa. Em relação às náuseas e vômitos, houve redução da gravidade</p>  | <p>A auriculoterapia reduziu a ansiedade em aproximadamente 15%, com pequena redução não significativa de náuseas e vômitos (&lt;5%).</p>                                                                                                                               |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                               |  |
|--|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  |  |  |  | <p>foram avaliados por escala visual analógica e formulário de vômitos em diferentes momentos após a anestesia espinal. Realizado em Moshhad no Irã. O estudo foi registrado no Registro Iraniano de Ensaios Clínicos (IRCT20180526039845N1), teste aprovado e apoiado pela Universidade de Ciências Médicas de Mashhad, em 2016 (Código do Comitê de Ética IR. MÃES. REC.1394.586).</p> | <p>no grupo auriculoterapia, porém sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos (<math>p&gt;0,05</math>).</p> |  |
|--|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

**Fonte:** elaborado pela autora, Goiânia, 2026.